

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS

De Acordo com NBR N°14725:2023

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO

1.1 Produto: SOLVELUSA 101
Descrição: Mistura de Solventes Orgânicos
Tipo de Produto: Preparado

1.2 Utilizações Relevantes da Mistura e Utilizações Desaconselhadas

Utilizações Relevantes: - Produto químico para pinturas automotivas e afins.

Utilizações Desaconselhadas - Não utilizar em produtos destinados a contato com animais.
- Não ingerir, incluindo animais.
- Não utilizar para fins, alimentícios e bebidas, incluindo as dos animais.

1.3 Empresa - **PETRÓLEO E LUBRIFICANTES DO NORDESTE S/A.**
Endereço Matriz: Rua Amâncio Filomeno, 199 – Mucuripe – Fortaleza – Ce.
E-mail: petrolusa@petrolusa.com.br
Endereço Filial: Vias das Torres, S/N – Via Sul – Simões Filho – Ba
Email: petrolusa@petrolusabahia.com.br

Informações técnicas sobre o produto: Telefone +55 85 xxx4006-4317

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 - CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU PREPARADO

CLASSE DE PERIGO	CATEGORIA	CLASSE E CAT DE PERIGO	ADVERTÊNCIA DE PERIGO
Líquido Inflamável	3	Liq. Inf.3	H - 226
Corrosão / Irritação à Pele	2	Irritação 2	H - 315
Toxicidade Reprodutiva	1A	Reprod. 2	H – 361 d
Toxicidade para Órgãos – Alvo Específico Exposição Única (Efeitos Narcóticos e Sonolência)	3	STOT RE 3	H - 336
Toxicidade para Órgãos – Alvo Específico- Exposição Repetida	2	STOT RE 2	H – 373
Toxicidade por Aspiração	1	ASP. TOX. 1	H - 304
Perigo para Ambiente Aquático	3	Crônico	H - 412

O texto completo para as declarações – H, STOT. Ex. UN e STOT. Ex.REP mencionadas nesta seção: ver seção 16

2.2 – OS PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS DECORRENTES DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS ASSIM COMO OS EFEITOS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTE.

- O produto é combustível e pode inflamar-se por fonte de ignição.
- Do preparado podem espera-se efeitos imediatos ou retardados oriundo de uma exposição breve ou prolongada.
- O derrame e a água de combate a incêndios podem provocar poluição de cursos de água.

2.3 - ELEMENTOS DE ROTULAGEM DO GHS

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR n° 14725:2023

GHS: Sistema Globalmente harmonizado para a classificação e rotulagem de produtos químicos, ONU

Pictogramas de Perigo



GHS02
CHAMA



GHS07
CUIDADO



GHS09
MEIO
AMBIENTE



GHS08
PERIGO A
SAÚDE

Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:

H226 - Líquido e vapores inflamáveis.
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H315 - Provoca irritação à pele.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem.
H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
H373 - Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

Prevenção

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes.
Não fume.
P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 – Evite o acúmulo de cargas estáticas.
P260 – Não inale os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
P261 – Evitar respirar os vapores.
P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de produção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

2.3 – Elementos de Rotulagem do GHS – (Cont.)

Frase de precaução

Resposta

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361+ P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo), retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágüe a pele com água / tome ducha.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308 + P313 – EM CASO DE EXPOSIÇÃO OU SUSPEITA DE EXPOSIÇÃO: consulte um médico.

P312 – Em caso de indisposição contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P314 – Em caso de mal estar consulte um médico.

P321 – Tratamento específico (ver no rótulo).

P331 – Não provoque vômito.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P362 + P 364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO²) e neblina de água.

Armazenamento

P403 + P223 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

2.4 - Classificação conforme NFPA (Nastional Fire Protection Association)

Método de Classificação:

Classificação NFPA (escala 0-4): Saúde: 1. Inflamabilidade: 3 Reatividade: 0



Azul – Saúde
Vermelho – Inflamabilidade
Amarelo – Reatividade
Branco – Específico

1 – Produto de risco mínimo
3 – Produto inflamável
0 – Produto estável
N/A

NOTA:

Esta mistura não deve ser usada para nenhum outro fim, que não seja para a qual o produto tenha sido fabricado, descrito na seção 1, sem que se consulte um especialista. Estudos de saúde demonstraram que a exposição a produto químico pode causar riscos à saúde.

Regulamentação conforme CEE: Rotulagem obrigatória (auto-classificação): Aplicável EPI's necessários: Para pequenas e grandes exposições Ricos de fogo, saúde e meio ambiente.

Acidentes: Vazamento, fogo, poluição, envolvimento de pessoas, informações ao médico e tratamento.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**DESCRIÇÃO QUÍMICA: MISTURA SOLVENTES ORGÂNICOS
 COMPONENTES:**

IDENTIFICAÇÃO	NOME QUÍMICO / CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	FAIXA CONC. %
N° CAS: 64-17-6 N° CE 205.500.4 INDEX: 607.002.00-5 REACH: 01-2119457610-43 xxx	ETANOL	
	Líquido Inflamável 2 Irritação ocular/lesões graves 2A Toxicidade Reprodutiva 1A Tóx. p/ órgãos-alvos específicos – exposição única 3 (Trato respiratório/narcótico) Tóx.p/ órgãos-alvos específicos – exposição repetida (fígado) – 2 (sistema ner	H225 H319 H361 H336' STOT Ex. Un. 3 H336 STOT. Ex. Re 2 H373
N° CAS: 1330-21-7 N° CE: 215-535-7 INDEX: 601-022-00-9 REACH: 01-2119488216-32 xxx	XILENO	
	Líquido Inflamável 3 Lesões oculares graves/Irritação ocular provoca irritação à pele 2 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias Tóxico p/ organismos aquáticos com efeito prolongado Nocivo para os organismos aquáticos com efeito prolongado Tóx. p/ órgãos-alvos específicos – exposição única 3 (Trato respiratório/narcótico) Perigoso por aspiração 1	H226 H319 H315 H304 H401 H412 STOT Ex. Un. 3 H336 H335
N° CAS: 123-92-2 N° CE: 204-662-3 INDEX: 607-130-00-2 REACH: 01-2119548408-32 xxx	ETANOATO DE ISOAMÍLICO	
	Líquido Inflamável 3 Irritação ocular/lesões graves 2A Corrosão/Irritação à pele 2 Nocivo por inalação, em contato c/ a pele e por ingestão Pode causar irritação respiratória Tóx. p/ órgãos-alvos específicos – exposição única 3 (Trato respiratório/narcótico) Tóx. p/ órgãos-alvos específicos – exposição repetida 1 (fígado) – 2 (sistema nervoso)	H226 H319 H361 H304 H335 STOT Ex. Un. 3 H336 STOT Ex. Re. 2 H373
N° CAS: 108-88-3 N° CE: 203-625-9 INDEX: 601-021-00-3 REACH: 01-2119471310-51 xxx	TOLUENO	
	Líquido Inflamável 2 Toxicidade Aguda-oral 4 Toxicidade por inalação Provoca irritação cutânea Tóx. p/ órgãos-alvos específicos – exposição única 3 (Trato respiratório/narcótico) Tóx. p/ órgãos-alvos específicos – exposição repetida 2 (sistema nervoso) Corrosivo/Irritante à pele 2 Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos Tóxico a reprodução	H225 H303 H304 H315 STOT. Ex. Un. 3 H336 STOT. Ex. Re 2 H373 H336 H373

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS - SOCORROS

4.1 – DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIAS



RECOMENDAÇÃO GERAL:	O prestador de primeiros socorros deve se proteger, em tirar as roupas contaminadas, colocando-as em um saco bem fechado, para descontaminação posterior. Apresentar ao médico esta FDS
EM CASO DE INALAÇÃO:	Remover a pessoa para local com ar fresco. Se a pessoa não respirar, fazer respiração artificial. Se a respiração for muito difícil, administrar oxigênio.
CONTATO COM A PELE:	Lave as áreas de contato com água e sabão. Remova as roupas contaminadas antes de usá-las.
CONTATO COM OS OLHOS:	Lave muito bem com água corrente no mínimo por 15 minutos. Se irritação ocorrer, procure assistência médica.
EM CASO DE INGESTÃO:	Caso haja ingestão, não provoque vômito. Normalmente os primeiros socorros são necessários. Procure assistência médica se ocorrer algum desconforto.
SINTOMAS E EFEITOS, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO



5.1 - MEIOS DE EXTINÇÃO

Meios adequados de extinção

coordenar as medidas de combate a incêndios com o ambiente do incêndio.
Dióxido de carbono (CO₂), Pó Seco, Espuma.

Meios inadequados de extinção

Jato de água

5.2 - Perigos especiais decorrentes da substância ou misturas

Combustível. Em caso de ventilação insuficiente e/ou durante a utilização, pode formar mistura vapor ar explosiva/inflamável. Os vapores de solventes são mais pesados do que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Deve contar-se com a presença de substância ou mistura inflamáveis sobre tudo em locais não abrangidos pela ventilação, como por exemplo, zonas não ventiladas situadas abaixo do nível do solo (fossas, esgotos e poços. Os vapores são mais pesados que o ar, espalham-se pelo chão e formam com o ar misturas susceptíveis de explodir. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Produtos de combustão perigosos

Em caso de incêndios, podem formar-se: Monóxido de carbono (CO), Dióxido de carbono (CO₂)

5.3 - Precauções para bombeiros

Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomo apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado. Use equipamento de respiração autônomo

5.4 - Informações Complementares

Remover o recipiente da zona de perigo arrefecer com água. Evitar a contaminação de águas superficiais e subterrâneas pela água de combate a incêndio.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE P/ DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 - Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência



Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar o equipamento de proteção individual exigido/proteção auditiva. Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Não respirar os vapores / aerossóis. Prevenção de fontes de ignição.

6.2 - Precauções pessoais

Evite contato com material derramado, ver Seção 5 para Medida de Combate a Incêndio. Ver Seção 2 para Identificação de Perigos. Ver Seção 4 para Medidas de Primeiros Socorros. Ver Seção 8 para Controle de Exposição e Proteção Individual. Medidas de proteção adicionais podem ser necessárias, dependendo das circunstâncias específicas e / ou o parecer dos peritos de respostas e emergências.

Usar o **EPI** exigido para proteção auditiva, evitar o contato com a pele, olhos e o vestuário, não respirar os vapores e prevenir-se de fontes de ignição.

6.3 - Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recomendações sobre como confinar um derrame:

Sobre a Terra: pare o vazamento, caso o faça, não se arrisque. Recolha o material derramado e coloque-o em recipiente apropriado para reciclagem ou descarte. Recuperar o líquido derramado com material absorvente inerte: areia seca, serragem, argila ou qualquer material absorvente.

Em água: pare o vazamento, caso o faça, não se arrisque. Confinar o derrame imediatamente com barreiras de contenção, evitando que o produto atinja cursos d'água e esgotos.

As recomendações para quando houver derrames na água e na terra são baseadas na maior possibilidade de ocorrência para este material. No entanto, as condições geográficas, o vento, a temperatura, (em caso de derrame aquático) ondas, e a direção e velocidade das correntes marítimas podem influenciar em grande escala e ações apropriadas devem ser tomadas. Por esta razão, os especialistas locais devem ser consultados. Nota: As regulamentações locais devem prescrever as ações a serem tomadas.

6.4 - Precauções ao meio ambiente

Evite que esse produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

6.5 - Procedimentos para notificação

No caso de um derramamento acidental, favor notificar as autoridades, de acordo com os regulamentos que se apliquem

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 – MANUSEIO:



Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não Fumar

7.1.1 - Precauções para um manuseamento seguro

O produto contém solventes orgânicos voláteis e combustíveis, portanto, assegurar uma boa ventilação / exaustão no lugar do trabalho, manter afastado de fontes de ignição – não fumar e proteger contra descargas eletrostáticas. Manusear de acordo com as práticas industriais de higiene e segurança. As vestimentas e **EPI's** sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais.

7.1.2 - Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonômicos e toxicológicos

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequada.

7.2 – ARMAZENAMENTO

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

7.2.1 – Prevenção de incêndios e explosão

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfície quentes. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Condições adequadas

Armazene em local fresco, seco e ventilado protegido do calor. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não armazene em recipientes abertos ou sem rótulos. Estas embalagens não devem ser reutilizadas para outros fins.

7.2.2 - Materiais adequados para embalagem

Aço carbono, aço inoxidável e tambores metálicos.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 - Componentes com parâmetros a controlar no local do trabalho

Valores limite de exposição profissional:

Componentes	Nº RTECS NIOSH	TLV-TWA (ACGIH, 2014)	REL-TWA (NIOSH)	PEL-TWA (OSHA)	MTP- NR-15 - LT
Etanol CAS 64-17- 6	KQ6300000	1000 ppm	TWA 1000 ppm (1900 mg/m ³)	TWA 1000 ppm (1900 mg/m ³)	780 ppm (1480 mg/m ³)
Xileno CAS 1330-21-7	ZE2100000	100 ppm	TWA 100 ppm (435 mg/m ³) ST 150 ppm (655 mg/m ³)	TWA 100 ppm (435 mg/m ³)	78 ppm (340 mg/m ³)
Etanoato Isoamílico CAS 123-92-2	NS9800000	100 ppm	TWA 100 ppm (525 mg/m ³)	TWA 100 ppm (525 mg/m ³)	50 ppm (270 mg/m ³)
Tolueno CAS 108-88-3	XS5250000	100 ppm	TWA 100 ppm (375 mg/m ³) ST 150 ppm (560 mg/m ³)	TWA 200 ppm C 300 ppm 500 ppm (10min pico max.)	78 . (290 mg/m ³)

* Absorção também pela pele.

O texto completo para as declarações RTECS, TLV-TWA, REL, PEL, NIOSH, OSHA e LT NR15 mencionadas nessa seção, veja na seção 16.

8.2 – Indicadores para saúde humana

COMPONENTES	TIPO	NÍVEL LIMITE	OBJETIVO DE PROTEÇÃO VIA EXPOSIÇÃO	UTILIZADO EM	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
ÁLCOOL CAS 64-17-5	DNEL	1900 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Agudos – efeitos sistêmicos
	DNEL	343 mg/Kg	Cutânea	Trabalhador (Indústria)	Crônicos – efeitos sistêmicos
	DNEL	950 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Crônicos – efeitos sistêmicos
XILENO CAS 1330-20-7	DNEL	212 mg/Kg por cada dia	Cutânea	Trabalhador (Indústria)	Crônicos – efeitos sistêmicos
	DNEL	221 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Crônicos – efeitos sistêmicos
	DNEL	442 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Agudos – efeitos sistêmicos
	DNEL	221 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Crônicos – efeitos locais
	DNEL	442 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Agudos – efeitos locais

8.2 - Indicadores para saúde humana (cont.)

COMPONENTES	TIPO	NÍVEL LIMITE	OBJETIVO DE PROTEÇÃO VIA EXPOSIÇÃO	UTILIZADO EM	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
TOLUENO CAS 108-88-3	DNEL	384 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Agudos – efeitos sistêmicos
	DNEL	192 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Crônicos – efeitos locais
	DNEL	384 mg/m ³	Inalatória	Trabalhador (Indústria)	Agudos – efeitos locais
	DNEL	384 mg/m ³	Cutânea	Trabalhador (Indústria)	Crônicos–efeitos sistêmicos
ETANOATO ISOAMILICO CAS 123-92-2	DNEL	525 mg/m ³	Inalatória Cutânea	Trabalhador (Indústria)	Não relevante. Aderir aos limites de exposição ocupacional

Nota: DNEL – Derived No-Effect Level – Nível Derivado de Exposição Sem Efeitos.

8.3 – Indicadores Ambientais

COMPONENTES	PARÂMETRO DE PERIGO	NÍVEL LIMITE	ORGANISMO	AMBIENTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
ÁLCOOL CAS 64-17-5	PNEC	0,79 mg/cm ³	Desconhecido	Água do Mar	Libertação Intermitente
	PNEC	2,75 mg/cm ³	Desconhecido	Ar	Libertação Intermitente
	PNEC	3,6 mg/cm ³	Desconhecido	Sedimento em água Doce	Libertação Intermitente
	PNEC	0,96 mg/cm ³	Desconhecido	Água Doce	Libertação Intermitente
	PNEC	0,63 mg/cm ³	Desconhecido	Solo	Libertação Intermitente
	PNEC	580 mg/cm ³	Desconhecido	Estação de Tratamento de Águas Pesadas	Libertação Intermitente
XILENO CAS 1330-20-7	PNEC	0,327 mg/l	Aquáticos	Água Doce	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	0,327 mg/l	Aquáticos	Água Salgada	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	12,46 mg/Kg	Aquáticos	Sedimento em Água Doce	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	12,46 mg/Kg	Aquáticos	Sedimento Marinho	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	6,58 mg/l	Aquáticos	Est. de Tratamento de águas Residuais. (ETAR)	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	2,31 mg/Kg	Organismo Terrestres	Solo	Curto Prazo Exposição Única
TOLUENO CAS 108-88-3	PNEC	0,68 mg/l	Aquáticos	Água Doce	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	0,68 mg/l	Aquáticos	Água do Mar	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	13,61	Aquáticos	Est. de Tratamento de águas Residuais (ETAR)	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	16,39 mg/Kg	Aquáticos	Sedimento em Água Doce	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	16,39 mg/Kg	Aquáticos	Sedimento Marinho	Curto Prazo Exposição Única
	PNEC	2,89 mg/Kg	Terrestres	Solo	Curto Prazo Exposição Única

8.3 – Indicadores Ambientais (cont.)

COMPONENTES	PARÂMETRO DE PERIGO	NÍVEL LIMITE	ORGANISMO	AMBIENTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
ETANOATO ISOAMÍLICO 123-92-2	PNEC	0,011 mg/l	Aquáticos	Água Doce	Curto Prazo (Explosão Única)
	PNEC	0,001 mg/l	Aquáticos	Água do Mar	Curto Prazo (Explosão Única)
	PNEC	30 mg/l	Aquáticos	Est. Tratamento de água Residuais ETAR	Curto Prazo (Explosão Única)
	PNEL	0,335 mg/Kg	Aquáticos	Sedimento em Água Doce	Curto Prazo (Explosão Única)
	PNEC	0,34 mg/Kg	Aquáticos	Sedimento Marinho	Curto Prazo (Explosão Única)
	PNEC	0,06 mg/Kg	Terrestres	Solo	Curto Prazo (Explosão Única)

Nota: PNEC - Predict no-effect Concentration - Concentração Previsivelmente sem efeito.

Indicadores Biológicos:

Componentes	BEI (ACGIH, 2014)		IDLH (NIOSH, 2010)
	No sangue (antes da última jornada da semana)	Na Urina (Final da jornada após 1 mês de exposição)	
Tolueno CAS 108-88-3	0,02 mg /L	0,03 mg/l Ácido Hipúrico 0,3mg/g de creatinina	500 ppm
Xileno CAS 1330-20-7	N/D	Ácido Metilhipúrico 1,5 mg/g de creatinina	1000 ppm
Etanol CAS 64-17-5	N/D	N/D	3300 ppm
Etanoato Isoamílico CAS 123-92-2	N/D	N/D	1000 ppm

Observação: os limites / padrões são apenas uma diretriz. Siga os regulamentos aplicáveis.

CONTROLES DE ENGENHARIA

O nível de proteção e tipos de controles necessários irão variar, dependendo das condições e do potencial da exposição. Considerar medidas de controle.
 Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

A seleção de equipamentos de proteção individual varia em função das condições de exposição como as práticas aplicação, manuseio, concentração e ventilação. Informações sobre a seleção dos equipamentos de proteção para uso deste material são fornecidos abaixo e são baseados em seu uso normal.

8.4 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI's

8.4.1 – Proteção para a pele das mãos



Usar luvas adequadas. As luvas de proteção químicas adequadas devem ser testadas, de acordo com **NE 374**. É recomendado verificar a resistência a produtos químicos das luvas de proteção, bem como o fornecedor das luvas. O tipo adequado de luvas e sua durabilidade irão diferir, dependendo das suas condições específicas de uso. Entre em contato com o fabricante das luvas, para obter informações específicas sobre sua escolha e durabilidade. Especione e substitua luvas gastas ou danificadas. Recomenda-se luvas resistentes a produtos químicos, sugerimos luvas impermeáveis (FKM borracha de flúor / flúor elastômero, borracha nitrílica ou neoprene) em atividades de contato direto com o produto.

8.4 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI's (Cont.)

8.4.2 - Proteção dos olhos / faces



Óculos de Proteção Totalmente Fechado.

Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como **NIOSH (US)** ou **EN 166 (EU)**. Óculos de segurança/com proteção lateral se necessário. Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

8.4.3 - Proteção Respiratória



Proteção Respiratória

Tendo em vista que o produto emite vapores a temperatura ambiente é necessário o uso de máscara de ar respiratória com filtro pra vapores orgânicos ou de ar mandado, em condições normais de trabalho.
Tipo de filtro recomendado: Filtro A – filtro contra gases orgânicos com ponto de ebulição maior que 65°C.
Código de cores: Castanho. O empresário tem de garantir que a manutenção, limpeza e teste de equipamento de proteção respiratória sejam realizados de acordo com as instruções do produtor das máscaras. Estas medidas devem ser devidamente documentadas. Necessário se faz em caso de formações de vapores/aerossóis. Nossas recomendações sobre proteção respiratória de filtragem são baseadas nas seguintes normas: **DIN EN 143**, **DIN 14387** e outras normas associadas relacionadas ao sistema de proteção respiratória utilizado.

8.4.4 - Proteção da Pele e do Corpo



Proteção Obrigatória do Corpo

Tecido protetor antiestático retardador de chama segundo a **EPA (Environmental Protection Agency)** – Tipo A. Exposição do trabalhador a materiais tóxicos. Uso exclusivo no trabalho, limpar diariamente de acordo com as instruções do fabricante.

8.4.5 - Outras Medidas de Proteção

É recomendável a proteção preventiva da pele (cremes / pomadas. etc.) para a regeneração da mesma com o intuito de evitar maiores danos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto :Líquido límpido
Cor :Incolor
Odor :Característico

Dados de segurança

pH : Não aplicável

Faixa de ebulição: PIE – 76°C
50% - 118°C
PS – 149 °C
PFE – 150°C

Ponto de fusão: - 95°C

Temperatura de auto ignição: 480°C

Ponto de fulgor: 4,4°C (vaso fechado) / 13°C (vaso aberto)

Coefficiente de participação (LogKow) Teste relevante ou não possível devido a natureza do produto.

Limite de explosividade inferior: no ar, 1,2% (V)

Limite de explosividade superior: no ar, 7,1% (V)

Pressão de vapor: 22 mm Hg a (20°C)

Densidade de vapor: 3,1 (em relação ao ar)

Densidade g/cm³ ± 0.01: 0,846

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Estabilidade Química

O material é estável sob condições ambientais normais e nas condições previsíveis de temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseamento. Não ocorre reações perigosas. Observar as recomendações das seções 5 e 7 sobre risco de ignição/incêndios.

10.2 Reatividade

É uma mistura reativa. Risco de ignição. **Se aquecida:** Risco de ignição, vapores podem formar mistura explosiva com o ar.

10.3 Condições a serem evitadas

Manter afastado de fontes de calor e ignição, faísca, superfícies quentes, chama aberta e outras fontes de ignição. Evitar contato com agentes oxidantes e temperaturas elevadas. **Não Fumar**

10.4 Possibilidade de reações perigosas

Perigo de explosão: Percloratos Ácido nítrico, Ácido sulfúrico, Ácido acético.
Reage violentamente com: Ácidos minerais, Ácidos forte, comburente.

10.5 Produtos perigosos da decomposição

A mistura não se decompõe a temperatura ambiente, porém a combustão produz gases nocivos como: CO², CO e NO_x

10.6 Materiais incompatíveis

Diferentes artigos de borrachas e plásticos.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 – TOXIDADE AGUDA

A mistura não deve ser classificada como gravemente tóxica

Medidas Numéricas de Toxicidade

	Etanol	Xileno	Etanoato de isoamila	Tolueno
DL50	Rato, oral: 7060mg/kg Coelho, dérmica 3450 mg/kg	Rato, oral: 2522,7mg/Kg	Rato, oral: 16600 mg/Kg Coelho, oral 7422 mg/Kg	Rato, oral: 636 mg/Kg Rato, dérmica 12267 mg/Kg
CL50	Rato, inalação: 31623ppm por 4 horas	Rato, inalação: 17,2ppm por 4horas	Rato, inalação: 8300 ppm por 4 horas	Rato, inalação 18 mg por 4 horas

EFEITOS ESPECÍFICOS : EXPERIMENTO COM ANIMAIS EM LABORATÓRIO RESULTA EM EFEITOS MUTAGÊNICOS, TERATOGÊNICOS E REPRODUTIVOS

ETANOL – (CAS 64-17-5)

EFEITOS RETARDADOS/IMEDIATOS E CRÔNICOS PRODUZIDOS POR EXPOSIÇÃO DE CURTO E LONGO PRAZO:

- Corrosão/Irritação cutânea

Não provoca irritação cutânea/corrosivo

- Lesões oculares graves ou irritação oculares

Provoca irritação ocular grave -

- Sensibilidade respiratória ou cutânea

Não deve ser classificado como sensibilidade respiratório ou cutânea

- Mutagenicidade em células germinais

Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas

- Carcinogenicidade

Não deve ser classificado como cancerígeno. Carcinogênico para humanos (Grupo A – IAEC) apenas para ingestão crônica de bebidas alcoólicas, carcinogênico animal confirmado com relevância. Desconhecido para seres humanos. (Cat. A3 ACGIH) vê seção 16.

- Toxicidade Reprodutiva

Não deve ser classificado com tóxico reprodutivo .-

STOT. EX. UN. - Exposição Única

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo-específico-exposição única

-STOT. EX. REP. - Exposição Repetida

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo-específico-exposição repetida

- Perigo por Aspiração

Não deve ser classificado como apresentando perigo por aspiração.

- Efeitos Interativos

Não há informações disponíveis.

ETANOL - (CAS 64-17-5) – (Cont.)

- Informações Sobre possíveis vias de exposição:

- **Em Caso de Inalação**
A inalação nos pulmões provocam, dificuldades respiratórias sonolência, vertigem, narcose e estado de inebriação
- **Em Caso de Contato Com os Olhos**
Provoca irritação ocular grave.
- **Em Caso de Contato Com a Pele**
A exposição repetida ou prolongada, pode causar irritações cutâneas e dermatite, pois o mesmo é desengordurante
- **Em Caso de Ingestão**
Dores abdominais, vômitos, náuseas, provoca danos hepáticos.

XILENO – (CAS 1330-20-7)

EFEITOS RETARDADOS/IMEDIATOS E CRÔNICOS PRODUZIDOS POR EXPOSIÇÃO DE CURTO E LONGO PRAZO:

- Corrosão/Irritação cutânea**
Provoca irritação cutânea.
- Lesões oculares graves/irritação ocular**
Provoca irritação grave ocular grave.
- **Sensibilidade respiratória ou cutânea**
Não deve ser classificado como sensibilizante respiratório ou cutâneo.
- Mutagenicidade para as células germinais**
Não deve ser classificado como mutagênico para as células germinais.
- Carcinogenicidade**
Não deve ser classificado como cancerígeno
- Toxidade Reprodutivo**
Não deve ser classificado como tóxico reprodutivo
- STOT. EX. UN. Para órgãos-alvo específico – exposição única**
Pode provocar irritação das vias respiratórias
- STOT. EX. UN. Para órgãos-alvo-específico - exposição repetida**
Pode provocar danos nos órgãos (sistema nervoso central, fígado, rins) após exposição prolongada ou repetida
- Perigo de aspiração**
Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias

informações sobre possíveis vias de exposição:

- Em caso de inalação**
Vertigem, tonturas, perda de consciência, cefaleias, irritação das vias respiratórias, tosse. Dificuldade respiratória.
- **Se entrar em contacto com o olhos**
Provoca irritação ocular grave
- **Em caso de ingestão**
Vômitos, náuseas, perigo de aspiração
- **Se entrar em contato com a pele**
Provoca irritação cutânea, risco de absorção através da pele
- Outras informações**
Outros efeitos adversos: Lesões do fígado e dos rins.

TOLUENO – (CAS 108-88-3)

EFEITOS RETARDADOS/IMEDIATOS E CRÔNICOS PRODUZIDOS POR EXPOSIÇÃO DE CURTO E LONGO PRAZO:

- Toxidade aguda**
Não deve ser classificado como gravemente tóxico.
- Corrosão/Irritação cutânea**
Provoca irritação cutâneas
- Lesões oculares graves / Irritações oculares**
Não deve ser classificado como susceptível de provocar lesões ocular grave.
- Sensibilização respiratória ou cutânea**
Não deve ser classificado como sensibilizante respiratória ou cutâneo
- Mutagenicidade para as células germinais**
Não deve ser classificado como mutagênico para as células germinais
- Carcinogenicidade**
Não deve ser classificado como cancerígeno
- Toxicidade reprodutiva** Suspeito de afetar o nascituro

TOLUENO – (CAS 108-88-3) (Cont.)

STOT. EX. UN. para órgãos - específicos – exposição única

Pode provocar sonolência ou vertigens.

STOT. EX. REP. para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Pode afetar os órgão (sistema nervoso central) após exposição prolongada ou repetida (em caso de inalação).

Perigo de aspiração

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias

informações sobre possíveis vias de exposição:

Em caso de ingestão.

Perigo de aspiração – Pode provocar dano pulmonar em caso de ingestão. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal náusea, vômitos e diarreia.

Se entrar em contato com os olhos

Provoca irritação ligeira a moderada.

Em caso de inalação

Tonturas, cansaço, narcose. - Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar irritação no trato respiratório. Pode provocar edema pulmonar.

Se entrar em contato com a pele

Provoca irritação cutânea. Em caso de exposição repetida pode provocar sequela ou formação de rachadura na pele.

Outras Informações

Não existe informação adicional.

ETANOATO ISOAMÍLICO – (CAS 123-92-2)

EFEITOS RETARDADOS/IMEDIATOS E CRÔNICOS PRODUZIDOS POR EXPOSIÇÃO DE CURTO E LONGO PRAZO:

Corrosão/Irritação cutânea

Não deve ser classificada como corrosivo/irritante cutâneo.

Lesões oculares grave/irritação ocular

Não deve ser classificado como susceptível de provocar lesões oculares graves por irritante ocular.

Sensibilização respiratória ou cutâneas

Não deve ser classificado como sensibilizante respiratório ou cutâneo

Mutagenicidade para células germinais

Não devem ser classificado como mutagênico para as células germinais.

Carcinogenicidade

Não deve ser classificado como cancerígeno.

Toxicidade reprodutiva

Não deve ser classificado como tóxico reprodutivo.

STOT. EX. UN. para órgãos - alvo específico – exposição única

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição única).

STOT. EX. REP. para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição repetida).

Perigo de aspiração

Não deve ser classificado como apresentando perigo de aspiração

informações sobre possíveis vias de exposição:

Se entrar em contato com a pele

Possui efeito desengordurante sob a pele. O contato frequente e prolongado com a pele pode causar irritação.

Em caso de inalação

Cefaleias, vertigem.

Se entrar em contato com os olhos

Provoca irritação ligeira a moderada.

Em caso de ingestão

Vômito, náuseas,

Outras informações

Não existe informação adicional.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

AS INFORMAÇÕES FORNECIDAS ABAIXO, SÃO BASEADAS EM DADOS DISPONÍVEIS SOBRE OS COMPONENTES DO PRODUTO – (SOLVELUSA 101)

ECOTOXIDADE

Não deve ser classificado como perigoso para o ambiente aquático.

ETANOL – CAS 64-17-5

TOXIDADE EM MEIO AQUÁTICO (AGUDA)

PARÂMETRO DE PERIGO	VALOR	ESPÉCIES	FONTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
CL 50	15.400 mg/l	Peixe	ECHA	96 h
CE 50	10.000	Invertebrado Aquático	ECHA	48 h
CE _R 50	22.000	alga	ECHA	96 h

TOXIDADE EM MEIO AQUÁTICO (CRÔNICA)

PARÂMETRO DE PERIGO	VALOR	ESPÉCIES	FONTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
NOEC	250 mg/l	Peixe	ECHA	120 h
NOEC	2 mg/l	Aquático	ECHA	10 h

XILENO – CAS 1330-20-7

TOXIDADE EM MEIO AQUÁTICO (AGUDA)

PARÂMETRO DE PERIGO	VALOR	ESPÉCIES	FONTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
CL 50	2,6 mg/l	Truta arco iris	ECHA	96 h
CE _R 50	4,7	alga	ECHA	72 h

TOXIDADE EM MEIO AQUÁTICO (CRÔNICA)

PARÂMETRO DE PERIGO	VALOR	ESPÉCIES	FONTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
CE 50	2,2	Alga	ECHA	73 h
NOEC	1,3 mg/l	Truta arcoiris	ECHA	56 h
NOEC	0,96	Invertebrado aquático	ECHA	70 h
NOEC	0,44	Alga	ECHA	73 h

TOLUENO – CAS 108-88-3

TOXIDADE EM MEIO AQUÁTICO (AGUDA)

PARÂMETRO DE PERIGO	VALOR	ESPÉCIES	FONTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
CL 50	5,5 mg/l	Peixe	ECHA	96 h
CE 50	84 mg/l	Microrganismo	ECHA	24 h

TOXIDADE EM MEIO AQUÁTICO (CRÔNICA)

PARÂMETRO DE PERIGO	VALOR	ESPÉCIES	FONTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
CL 50	3,78 mg/l	Invertebrado aquático	ECHA	2 dias
CE 50	3,23 mg/l	Invertebrado aquático	ECHA	7 dias
NOEC	0,74 mg/l	Invertebrado aquático	ECHA	7 dias
NOEC	1,39 mg/l	Peixe	ECHA	40 dias

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS - (Cont.)

ETANOATO DE ISOAMILICO CAS 123-92-2

TOXIDADE EM MEIO AQUÁTICO (AGUDA)

PARÂMETRO DE PERIGO	VALOR	ESPÉCIES	FONTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
CL 50	11,1 m/g l	Peixe	ECHA	96 h
CE 50	26,3 m/g l	Invertebrado Aquático	ECHA	48 h

TOXIDADE EM MEIO AQUÁTICO (CRÔNICA)

PARÂMETRO DE PERIGO	VALOR	ESPÉCIES	FONTE	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
NOEC	340 m/g l	Micro Organismo	ECHA	30 min

O texto completo para as declarações ECHA, NOEC, CE 50, CE_r, 50 e CL 50 mencionadas nesta seção: vê seção 16.

- PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

O produto não é esperado que apresente persistência e degradabilidade.

- POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

O produto não é provável que se bioacumule.

- MOBILIDADE

Os componentes do produto são voláteis, porém podem afetar o solo e conseqüentemente por percolamento, degradar a qualidade das águas subterrâneas.

- OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em grandes quantidades pode causar poluição.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

As recomendações para despejo são baseadas do tipo e no modo fornecido do produto. O despejo deve estar de acordo as leis e os regulamentos atuais aplicáveis e com as características do produto na hora do despejo.

RECOMENDAÇÕES PARA O DESCARTE

Não descartar diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo, reprocessando sempre que possível. O tratamento e o descarte final, devem ser avaliados especificamente para o produto. Recomenda-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

SOBRE EMBALAGENS USADAS

PRECAUÇÃO: Não reutilize as embalagens vazias, os recipientes vazios podem reter resíduos e serem perigosos: não pressurize, não corte, não derreta, não coloque no fogo, não perfure, não moa, nem exponha tais recipientes ao calor, a chamas, às faíscas, à eletricidade estática ou, outras fontes de ignição. Eles podem explodir e causar sérios ferimentos ou mortes. Elas devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para o descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

CARACTERÍSTICAS DOS RESÍDUOS QUE OS TORNAM PERIGOSOS:

- HP 3 inflamável
- HP 4 irritante – irritação cutânea e lesões oculares
- HP5 tóxicos para órgãos-alvo específicos (STOT / tóxico por aspiração)
- HP6 toxicidade aguda.

OBSERVAÇÕES

Deve fazer-se triagem dos resíduos em categorias que podem ser tratadas separadamente pelas instalações, locais ou nacionais de tratamento de resíduos. Tem em conta a legislação nacional ou regional pertinente em vigor. Os recipientes vazios e não contaminados podem ser levados para se voltarem a usar. Não promova o reenvase do recipiente sem que o resíduo tenha sido totalmente retirado. Tambores vazios devem ser completamente drenados, secos e devidamente retornados a um reconcondicionador de tambores. Todos devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE




Número ONU ou número ID

ADRRID	ONU 1263
Código IMDG	ONU 1263
OACI-IT	ONU 1263

Designação oficial de transporte da ONU

ADRRID	THINNER (Líquido Inflamável), N.E.
Código IMDG	THINNER (Líquido Inflamável), N.E.
OACI-IT	THINNER (Líquido Inflamável). N.E.

Classe(s) de Perigo para efeitos de Transportes

ADRRID	3		
Código IMDG	3		
OACI-IT	3		

Grupo de Embalagens

ADRRID	III
Código IMDG	III
OACI-IT	III

PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

As disposições relativas às mercadorias perigosas (ADR) também devem cumpridos no interior das instalações.

TRANSPORTE TERRESTRE: (código: ANTT)

Número ONU	: 1263
Nome apropriado para embarque (ADR)	: THINNER (líquido inflamável), N.E.
Classe de risco (ADR)	: 3
Numero de risco (ADR)	: 33
Grupo de embalagem (ONU)	: III
Painéis cor de laranja	:

33
1263

Código de restrição de túnel (ADR)	: D/E
Quantidades Limitadas	: 5 l
LQ	: 07
Quantidades Isentas (ADR)	: E1

Transporte Marítimo: (código: IMDG/GGV Sea)

MFAG-Nº	: 128
---------	-------

Transporte aéreo: (código: IATA/ICAO-DER)

Nenhuma informação adicional disponível

14.2 Para produtos classificados como perigosos para transporte.

Não classificado como perigoso segundo as normas relativas ao transporte.

Nº ONU (ADR)	: 1263
Nome apropriado para embarque (ADR)	: THINNER (líquido inflamável), N.E.
Descrição do documento de transporte (ADR):	UN 1263 THINNER (liq. Inflamável), N.E. 3 III, (D/E)
Classe (ADR)	: 3
Rótulos de perigo (ADR)	: 3



Grupo de embalagem (ONU)	: III
Outras Informações	: Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DA MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE

Disposição pertinente da União Europeia (UE)
Restrições de acordo com REACH, ANEXO XVII

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS COM RESTRIÇÕES. (REACH ANEXO XVII)

NOME DA MISTURA	RESTRIÇÃO	NÚMERO
THINNER	R3	3

Abreviatura

R3

1. Não pode ser utilizadas em;
Objetos decorativos destinados a produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros. Máscara e partidas.
Jogos para um ou mais participantes ou qualquer objetos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.
2. Os objetos que não cumpram o disposto no ponto 1 não podem ser colocados no mercado.
3. Não podem ser colocadas no mercado se contiverem corantes, a menos que tal seja exigido por motivos fiscais, perfumes, ou ambos, e se:
puderem ser utilizados como combustível em lâmparas decorativas destinadas ao público em geral, e apresentarem um risco de aspiração e estiverem rotuladas com a frase H304.
4. As lâmpadas decorativas destinadas ao público em geral apenas serão colocadas no mercado se cumprirem a Norma Europeia relativa a lâmparas decorativas (EN 14059) adaptada pelo comité Europeu de Normalização (CEN).
5. Sem prejuízo de aplicação de outras disposições da UE relativas à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas os fornecedores devem garantir antes da colocação no mercado, o cumprimento dos seguintes requisitos:
 - a) O petróleo de iluminação, rotulado com a frase H 304, destinado ao público em geral devem conter a seguinte menção escrita de forma visível, legível e indelével: Manter as lâmparas que contém esse líquido ao alcance das crianças: e, a partir do dia 01/12/2010 a ingestão, mesmo de pequenas quantidades, de petróleo de iluminação – ou a simples sucção do pavio da lâmparina- pode originar danos pulmonares potencialmente letais;
 - b) Os líquidos de acendalhas para grelhadores, rotulado com a frase H304, destinado ao público em geral devem conter, a partir de 01/12/2010, a seguinte menção, inscrita de forma visível legível e indelével: A ingestão, mesmo de pequenas quantidades, de líquido de acendalhas para grelhadores pode causar danos pulmonares potencialmente letais
 - c) O petróleo de iluminação e o líquido de acendalha, para grelhadores, rotulado com a frase H0304, destinado ao público em geral são embalados a partir de 01/12/2010, em recipiente pretos opacos de capacidade não superior a 1 litro.

CATEGORIA SEVESO

Este produto é controlado sobre a Diretiva Seveso III

Categoria Seveso

P5c: Líquido inflamável categoria 2 e 3 não está sob p5a ou p5b
E3: Perigoso para ambiente aquático – Crónico 3

INDICAÇÃO TINTAS DECORATIVAS (Deco Paints) – (Tintas Decorativas)

TEOR DE COV	100 %
TEOR DE COV (Com água retirada)	868 g/l

INDICAÇÕES DE EMISSÕES INDUSTRIAIS

TEOR DE COV	100 %
TEOR DE COV (Com água retirada)	868 g/l

Regulamento Referente a Transferência de Poluentes COV – Compostos Orgânicos Voláteis

SEÇÃO 16:

OUTRAS INFORMAÇÕES

LEGENDAS E ABREVIATURAS:

H – Declaração de Perigo
P - Declaração de Precaução
H225 – Líquido e vapor facilmente inflamáveis
H226 – Líquido e vapores inflamáveis
H303 – pode ser perigoso quando ingerido.
H304 – Pode ser mortal por ingestão e penetração por vias respiratórias.
H312 – Nocivo em contato com a pele
H315 – Provoca irritação cutânea.
H319 – Provoca irritação ocular grave
H332 – Nocivo por inalação
H335 – Pode causar irritação por inalação
H336 – Pode provocar sonolência ou vertigens.
H361 - Suspeito de ser prejudicial para a fertilidade e para o feto.
H373 – Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida
EU H066 – Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida
STOT.EX.UM – Toxicidade sistêmica de órgão – alvo específico – exposição única.
STOT. EX. REP – Toxicidade sistêmica de órgão – alvo específico – exposição repetida
TLV – Threshold Limit value
TLV/TWA – Time Weighted Average/Limite de Tolerância/Média ponderada pelo tempo.
LT – Limite de Tolerância
NR15 – Norma Regulamentadora Número 15
IARC – International Agency For Research On Cancer.
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists (EUA)
CAS – Chemical Abstracts Service (American Chemical Society) (EUA)
OSHA – Occupational Safety and Health Administration
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health
RTECS – Registry of Toxic Effects of Chemical Substance
PEL – Permissible Exposure Limits
REL – Recommended Exposure Limits
BEI – Biologic Exposure Index
IDLH – Immediately Dangerous of Life or Health
VOL – Em Volume
ND – Não Disponível
DNEL – Derived No-Effect Level - Nível Derivado de Exposição Sem Efeitos
PNEC – Predict No – Effect Concentration – Concentração Previsivelmente Sem Efeitos
K_{ow} - Octanol-water partition coefficient (Coeficiente de partição octanol-água)
CL 50 – Concentração letal para 50% dos animais de teste.
DL 50–Dose letal para 50% dos animais de teste
CE_R .50 – Concentração Efetiva que resulta na redução de 50% da taxa de crescimento.
NOEC – No observ Effect Concentration
ECHA – European Chemicals Agency
ppm – Partes por milhão
ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres.
IATA – International Air Transport Association – Associação Nacional de Transporte Aéreo
IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code – Código Marítimo de Mercadorias Perigosas
SEM – Tabela de Emergência Médica (Do inglês: Emergencial Medical Schedule)
OACI-IT – Technical instructions for the safe transport of dangerous goods by air (Instruções Técnicas para a Segurança no Transporte de Materiais Perigosos por Via Aérea)
NFPA – National Fire Protection Association
EPI : Equipamento de Proteção Individual
COV – Compostos Orgânicos Voláteis

Esta Ficha de Dados de Segurança FDS. foi preparada de acordo com ABNT–NBR 14725:2023– Associação Brasileira de Normas Técnicas. Contém advertências baseadas nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção à segurança à saúde e ao meio ambiente. Cabe à empresa usuária do produto disponibilizar esta FDS.e promover treinamento dos seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto. Disponibilizar esta ficha para o programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO de responsabilidade da empresa usuária do produto. As informações contidas nesta FDS. não são absolutas, mas uma indicação do produto e de medida de proteção e segurança.